NOS, LIDERANÇAS DE NEGÓCIOS DE (120) PAÍSES PARTICIPANTES DA CIMEIRA DAS LIDERANÇAS DO COMPACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

CONSIDERANDO QUE:

1. A Mudança Climática é questão que exige urgentes e amplas providências por parte dos governos e da comunidade de negócios e dos cidadãos, de modo a evitar o risco de graves prejuízos à prosperidade e à segurança globais.
2. A Mudança Climática apresenta riscos bem como oportunidades a todos os aspectos do setor de negócios em todo o mundo. Além do comportamento responsável, é do interesse da comunidade de negócios que as empresas e suas associações desempenhem plenamente seu papel em prol do aumento da eficiência energética e da redução das emissões de carbono na atmosfera, e sempre que possível, da assistência à sociedade para enfrentar tais mudanças climáticas, às quais já estamos engajados.

ESTAMOS ENGAJADOS EM:

1. Adotar iniciativas práticas agora para o aumento da eficiência no emprego da energia e da redução do ônus do carbono sobre nossos produtos e processos, para estabelecer as metas voluntárias para tal fim e para divulgar ao público anualmente o atingimento destas metas, em nosso Comunicado sobre o progresso.
2. Construir uma expressiva capacidade em nossas organizações de forma a entender plenamente as implicações do clima em nossos negócios, e a desenvolver uma estratégia coerente de negócios para a minimização dos riscos e a identificação de oportunidades.
3. Nos comprometer de maneira plena e positiva com nossos governos nacionais, com organizações intergovernamentais e com a sociedade civil para a elaboração de políticas e medidas que ofereçam uma estrutura de capacitação, para o setor de negócios contribuir plenamente na construção de uma economia com reduzido emprego de carbono.
4. Trabalhar em estreita colaboração com outras empresas, no âmbito nacional e setorial, e com nossas correntes de valor, ao definirmos padrões e ao adotarmos iniciativas em conjunto de forma a reduzir os riscos climáticos, contribuir com a adaptação e aperfeiçoar as oportunidades climáticas.
5. Nos tornarmos defensores ativos de negócios para rápidas e amplas providências relativas ao clima junto a nossos pares, funcionários, clientes, investidores e o público mais amplo.

ESPERAMOS DO GOVERNO:

1. A urgente criação, em estreita colaboração com a comunidade de negócios e a sociedade civil, de estruturas eficazes e de longo prazo legislativas e fiscais, com o propósito de induzir os mercados a trabalharem em favor do clima, com especial menção das políticas visando a criação de um preço estável do carbono.
2. O reconhecimento de que a constituição de parcerias público privadas eficazes em resposta ao desafio climático exigira maiores investimentos públicos para servir de catalista e apoio às iniciativas de negócios, em especial no tocante a pesquisas, desenvolvimento e divulgação das tecnologias com relação ao reduzido emprego de carbono.
3. Colaboração internacional enérgica sob a liderança dos países industrializados, visando a constituição de uma estrutura robusta de política global, ao abrigo da qual os investimentos privados poderão ser efetuados para a criação de uma economia com o reduzido emprego de carbono, bem como para proporcionar apoio financeiro e outros, de forma a colaborar para que os países em desenvolvimento atinjam suas próprias metas de melhora e adaptação climática, e ao mesmo tempo reduzam a pobreza e garantiam a energia.

E IREMOS:

1. Trabalhar em estreita colaboração nas iniciativas conjuntas entre os setores público e privado, e por meio destes atingir um maior entendimento da maneira como os setores público e privado poderão desempenhar da melhor forma seus papéis pró-ativos e construtivos para enfrentar o desafio climático.
2. Convidar o Compacto Global da ONU, em colaboração com UNEP e WBCSD, para a avaliação das ações adotadas em decorrência da presente Declaração das Lideranças, relatando os resultados em julho de 2008.